

Meirelles descarta redução de impostos

Secretário da Fazenda do Estado vê como inviável medida, como estímulo à economia

EGLE CISTERNA

DA REDAÇÃO

O secretário estadual de Fazenda e Planejamento de São Paulo, Henrique Meirelles, descarta reduzir impostos como um dos pilares do plano de recuperação econômica do Estado, atendendo à demanda dos setores de comércio, serviços e indústria. Ele considera inviável essa medida, dentro do cenário econômico atual, com queda da arrecadação estadual em torno de 10%. Contudo, o secretário acena em "aumentar a capacidade de produzir".

"Através de diversas iniciativas, estamos implementando um programa de simplificação tributária, com a diminuição do custo de conformidade, que as pessoas também chamam de *compliance*", disse, em entrevista exclusiva para *A Tribuna*.

Meirelles também considera que a estrutura presente na Baixada Santista pode ser um dos atrativos para que novas empresas se instalem em São Paulo.

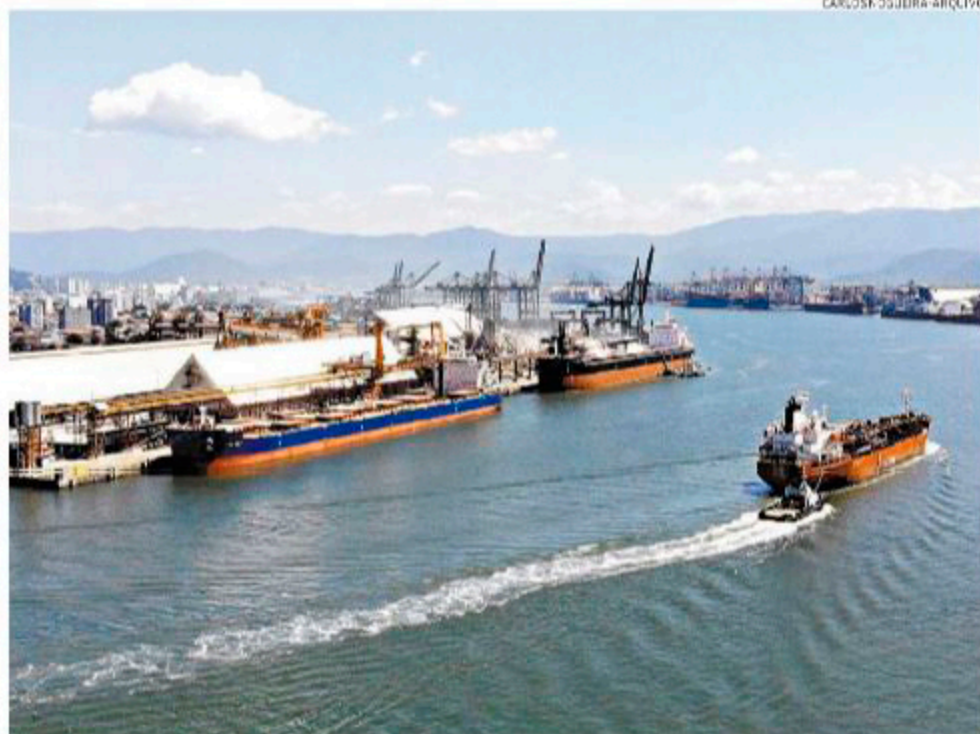
Para tornar real esse plano, o secretário deve começar, no pós-pandemia, no início do próximo ano, uma série de viagens para o exterior para atrair o investimento destas grandes empresas para o setor privado nacional.

"Serão mais empresas vindo para São Paulo e a Baixada é um lugar atraente por conta do Polo Industrial, do Porto. Devemos ter a instalação de sedes de empresas aí", avalia Meirelles, que já tem na agenda visitas à Europa e Ásia.

CONCESSÕES

Mas, além de trazer empresas para cá, ele destaca que o investimento da iniciativa privada na infraestrutura, por meio de concessões, pode ser o grande motor da recuperação da economia paulista.

Ele dá como exemplo a concessão da rodovia que liga as cidades de Piracicaba, na região metropolitana de Campinas, à Panorama, na divisa com Mato Grosso do Sul, assinada há duas semanas por um consórcio financiado pelo Fundo Soberano de Cingapura, com um lance de R\$ 14 bilhões para a construção de 1.273 quilômetros de estrada.



O secretário vê a Baixada Santista, também por conta do Porto, como uma das portas da recuperação



Meirelles promete desburocratização em questões tributárias

ATRAENTE

"Serão mais empresas vindo para São Paulo e a Baixada é um lugar atraente por conta do Polo Industrial, do Porto. Devemos ter a instalação de sedes de empresas aí"

Henrique Meirelles
Secretário da Fazenda e Planejamento do Estado

"Eles assinaram o compromisso durante a pandemia. Isso confere que eles acreditam e confiam nos planos do Estado para o

crescimento econômico e ainda teremos uma estrada de nível internacional", salienta o secretário sobre outros países que também

EXPECTATIVA

Meirelles, que é ex-ministro da Fazenda e ex-presidente do Banco Central, acredita que com esses pontos principais seja possível fazer a economia voltar a crescer no próximo ano. O secretário pontua que, em 2019, São Paulo vinha tendo um desempenho econômico superior ao do restante do Brasil, com um índice de crescimento de 2,8%, enquanto as demais regiões vinham no ritmo de 1%, de acordo com levantamento do Banco Central. "Se o Brasil crescer de 2,5% a 3%, a nossa previsão é que São Paulo chegue a 4,5% a 5%".

foram afetados pela covid-19 estarem investindo em São Paulo.

Além desta rodovia, Meirelles ressalta ainda que dos projetos que estão em estudo para a concessão está o do Trem Intercidades (TIC), do qual um dos ramais deve ligar a Capital à Baixada Santista. "Ele vai modernizar o transporte de passageiros e é um exemplo da série de concessões que estamos preparando", diz ele, que não adianta os demais projetos de concessão que estão em estudo, mas estima que juntos eles podem chegar a um investimento privado de R\$ 18 bilhões.